

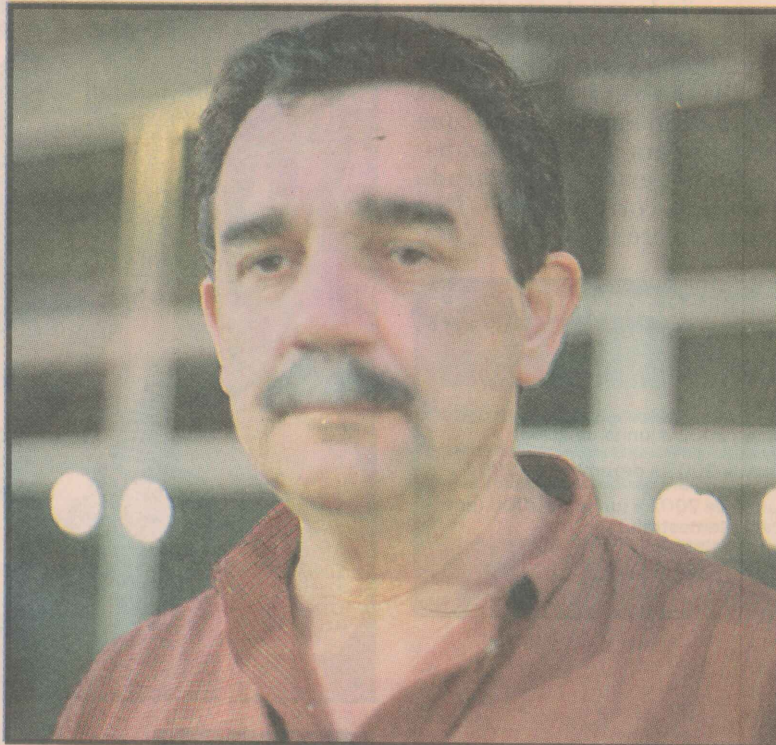
Conselho aprova núcleo Softex no ES

Proposta aprovada reúne Governo, Prefeitura de Vitória e entidades

WALTER CONDE

Com a unanimidade de 19 votos, o Conselho de Administração da Sociedade para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex) escolheu ontem à tarde a proposta da TecVitória, para sediar no Espírito Santo o 19º Núcleo Softex no Brasil. A reunião ocorreu na Sala de Reuniões do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Com a decisão unânime, o Conselho rejeitou a proposta do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Espírito Santo, uma organização não-governamental presidida pelo consultor Valter Luiz Sassen. "Durante a reunião houve tentativa de se unir as duas propostas. Como não foi possível, todos os 19 conselheiros aprovaram a proposta da TecVitória", disse a Assessoria de Imprensa do Ministério.



Edson Chagas

Futuro

Segundo William Galvão, o núcleo poderá transformar o Estado em um pólo de software

A mesma Assessoria disse que os conselheiros levaram em consideração as entidades e empresas que participaram da proposta oficial. "Estão juntos, o Governo do Estado, Prefeitura de Vitória, Bandes,

Sebrae, Geres (colegiado que gerencia os recursos do Funres), Cefet (antiga Escola Técnica Federal), Xerox do Brasil, Sid Informática, Ufes e Companhia Siderúrgica de Tubarão", destacou a Assessoria.

O presidente do Instituto privado que concorria com o projeto oficial, Valter Luiz Sassen, disse que não poderia fazer uma avaliação ontem. Explicou que somente hoje estaria disponível para analisar o alijamento de sua pretensão, porque tinha compromissos profissionais. Por causa desses compromissos, continuou Sassen, não pode ir a Brasília para participar da reunião do Conselho Softex.

Metas

Entre as metas do Softex estão: "o objetivo social de executar, promover, fomentar e apoiar ações de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico do software brasileiro e suas aplicações, através da gestão, transferência de tecnologias e promoção do capital humano, visando o desenvolvimento sócio-econômico brasileiro".

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Vitória, William Galvão, disse que uma das maiores vantagens do Estado, em contar novamente com o Núcleo Softex, está o projeto de transformar o Espírito Santo em um pólo de software. William realçou que entre os parceiros da TecVitória está a Xerox, que mantém na Capital um dos cinco centros mundiais de desenvolvimento de software.

O secretário estadual do Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, disse que a decisão do colegiado Softex foi importante para o desenvolvimento do setor de software no Espírito Santo. "Foi dado o pontapé inicial para uma política de desenvolvimento para o setor. O Colegiado Softex entendeu que a proposta da TecVitória era a melhor, tendo votado com unanimidade", destacou.

Walter. Conselho aprova núcleo Softex no ES. A Gazeta,
23 de março 2001. p. 10. c. 1, 2, 3, 4.